



CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 04/09/2020 Veículo: Site Gaz



GAZ

Entrar

Afinal, por que o castramóvel ainda não começou os atendimentos

Veículo que chegou a Santa Cruz em outubro do ano passado foi adquirido com aporte do governo federal e contrapartida local



Decreto que dificulta contratações é um dos fatores que atrasam início das atividades

O Castramóvel, veículo destinado à castração e ao controle de natalidade da população de cães e gatos de rua ou pertencentes a famílias de baixa renda de Santa Cruz do Sul, ainda não está em funcionamento. O trailer totalmente adaptado, com salas de cirurgia, medicação pré-anestésica, pós-operatório, assepsia e autoclavagem, tinha previsão de iniciar o serviço no primeiro semestre deste ano, o que não aconteceu.

Em dezembro, após a Prefeitura realizar um pré-cadastro online, 3 mil animais foram inscritos. Na época, a Secretaria Municipal de Saúde (Sesa) chegou a divulgar um calendário prevendo o início das operações em 15 de fevereiro no Bairro Rauber, e depois em outros três bairros. No entanto, por coincidir com a data da realização das

provas do concurso público, o funcionamento da unidade foi suspenso.

Segundo a secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, para a unidade começar a operar, uma equipe deverá ser contratada – com dois médicos-veterinários e quatro técnicos auxiliares, além de agente administrativo e motorista. Conforme o secretário Artur Schuh, há dificuldade para fazer isso porque um decreto presidencial vetou novas contratações, exceto as vinculadas ao enfrentamento da pandemia.

Também a falta de um registro impossibilita o processo. “A administração municipal criou um grupo para elaborar um cronograma de trabalho para o período pós-pandemia. Também aguardamos a vistoria da unidade, que será feita pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, para obtermos registro para funcionamento”, disse.

A pasta de Meio Ambiente também informou que etapas técnicas e burocráticas precisam ser atendidas, como a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART); a formatação do Projeto de Controle Populacional de Cães e Gatos pelo responsável técnico; levantamento populacional de cães e gatos nos bairros; e cadastramento das famílias tutoras de animais beneficiadas pelo Programa Castramóvel.

Diferente do cadastro feito no ano passado, em que cada tutor poderia se inscrever, este ano um levantamento está sendo realizado pelos agentes comunitários de saúde em todas as residências atingidas pelo serviço.

O investimento

O Castramóvel, trailer adaptado com salas cirúrgicas que irá circular pelos bairros carentes para fazer a castração de cães e gatos, custou R\$ 190 mil. Destes, R\$ 150 mil são provenientes do governo federal, via emenda do senador Luís Carlos Heinze (PP), e R\$ 40 mil são contrapartida do Município. A unidade, construída em São José dos Pinhais (PR), chegou a Santa Cruz no dia 31 de outubro do ano passado. A expectativa da Prefeitura era de iniciar as atividades no primeiro semestre deste ano.